DOMINGO DE RAMOS
ANO C

LUCAS 19, 30.35-38

...Eles estendiam seus mantos

"Ide ao povoado defronte do qual,
entrando, encontrareis um jumentinho
amarrado, sobre o qual ninguém ainda montou.
Desatai-o e trazei-o".
Levaram-no a Jesus; e, lançando seus mantos
sobre o jumentinho, ajudaram Jesus a montar.
Enquanto ele avançava, estendiam seus mantos
pelo caminho. Quando ele já se aproximava da descida
do monte das Oliveiras, toda a multidão dos discípulos,
com alegria, começou a louvar a Deus com voz forte por todos
os prodígios que tinha visto, dizendo:
"Bendito o que vem, o rei, em nome do Senhor!
Paz no céu e glória nas alturas!".

Hoje o Senhor entra na cidade

que o crucificará: cidade inconstante que hoje o aclama e logo mais o condenará. Hoje, ele entra montado num jumento, como Davi quando tomou posse de Jerusalém como rei. O Filho de Davi é o Rei que entra para tomar posse de um reino que tem a cruz como trono. Hoje os extremos se tocam: o hosana e a crucificação que ouviremos na leitura da Paixão, hoje o Rei é aclamado e escarnecido, hoje entramos nos dias santos em que somos confrontados com os paradoxos e as contradições do nosso coração. Onde o Senhor quer reinar como rei, mas também onde, enquanto o aclamamos, o negamos como Pedro.

www.paoline.org

Para hoje Senhor

e só para hoje
peço-te que coloques
no meu coração
a verdadeira aclamação
que tu és o Rei.

Da Facebook @Irmã Roberta Vinerba